

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Quarenta e Quatro

Em Hebreus

(4)

**O Capitão da salvação e Precursor
conduz muitos filhos à glória
entrando além do véu e saindo do acampamento**

Leitura bíblica: Hb 2:10-11; 6:19-20; 13:13

I. O alvo eterno de Deus é conduzir muitos filhos à glória:

- A. Deus nos criou, formou e fez para Sua glória, que é a expressão de Deus, Deus expressado; o serviço mais elevado que podemos prestar a Deus é expressá-Lo em glória – Is 43:7; 1Co 6:20; 10:31; 2Co 3:8-9, 18; 4:1, 5; Êx 40:34.
- B. O propósito eterno de Deus é expressar-Se corporativamente por meio do Seu povo redimido – Gn 1:26; Ef 3:16-17a, 21.
- C. Por ter a glória de Deus, a Nova Jerusalém é a expressão corporativa de Deus:
 - 1. Deus, como luz, brilha no Cordeiro e através Dele como a lâmpada; por fim, brilha por toda a cidade, fazendo com que esta tenha a aparência do próprio Deus – Ap 21:10-11, 18, 23; 4:3.
 - 2. Quando olhamos para a Nova Jerusalém, vemos a expressão de Deus: a luz na lâmpada brilhando através do jaspe.
- D. Cristo é o Capitão da nossa salvação plena para a glória – Hb 2:3, 10:
 - 1. Jesus foi a semente da glória divina, que caiu na terra para morrer e crescer a fim de florescer em glória na ressurreição – Jo 12:23-24; Lc 24:26; 1Co 15:36, 43a.
 - 2. Mediante Seu crescimento, todo o Seu ser, incluindo Sua humanidade e Sua natureza humana, foi introduzido na expressão gloriosa de Deus.
 - 3. Ele é o Homem na glória, o Homem na expressão de Deus, até mesmo o Homem que é a expressão de Deus, a glória de Deus – *Hinos* nº 243.
- E. Como o Capitão, o Pioneiro, o Precursor (Hb 6:20), Cristo foi o primeiro a entrar na glória e nós, os Seus seguidores, tomamos o mesmo caminho para sermos introduzidos na mesma glória, que foi ordenada por Deus para nós – 1Co 2:7; 1Ts 2:12.
- F. O Capitão da salvação, o Homem na glória, o Homem que é a glória de Deus, é a semente da glória em nós – Cl 1:27; 1Jo 3:9:
 - 1. Nosso Salvador foi o primeiro a lutar para entrar na glória; toda a Sua vida foi um processo de luta pela glória – Lc 12:49-50.
 - 2. O crescimento da semente da glória em nós é um processo de luta.

3. Glória é o florescimento do elemento divino em nós.
 4. A glória na qual entraremos é a glória do elemento divino que foi semeado em nós – 2Ts 1:10.
- G. Somos salvos para a glória, a expressão de Deus, mediante o processo de sofrimento; todos os nossos sofrimentos nos ajudam, ao longo das estradas para Sião, para nos transformar de glória em glória a fim de nos tornarmos Sua noiva gloriosa – Hb 10:32-35; 2Co 4:16-18; Sl 84:5-7; 2Co 3:18; Rm 8:17-18, 21.
- H. Cristo, como Capitão da nossa salvação, cumpre Sua função de nos conduzir à glória sendo nosso Sumo Sacerdote que ora por nós e ministra Deus a nós – Hb 2:16-18; 7:25; 8:2.
- I. Cristo, como o Capitão da salvação, conduz muitos filhos à glória, a expressão corporativa de Deus, salvando-os organicamente mediante a santificação; essa santificação divina é realizada pelo Espírito santificador em nosso espírito – Hb 2:10-11; Ef 1:4-5; 1Ts 5:23; Rm 5:10; 15:16; Ef 5:26:
1. A santificação divina para a filiação divina é o centro da economia divina e é o pensamento central da revelação na Nova Jerusalém.
 2. A santificação divina é a linha controladora na realização da economia divina de nos “filificar” divinamente, tornando-nos filhos de Deus para que nos tornemos iguais a Deus em Sua vida e natureza (mas não na Deidade), de maneira que sejamos a expressão de Deus:
 - a. A santificação que procura, a santificação inicial, é para arrependimento, a fim de nos levar de volta a Deus – 1Pe 1:2; Lc 15:8-10, 17-21.
 - b. A santificação redentora, a santificação da índole, se dá pelo sangue de Cristo, para nos transferir de Adão para Cristo – Hb 13:12.
 - c. A santificação regeneradora, o começo da santificação da índole, nos renova a partir do nosso espírito a fim de nos tornar de pecadores filhos de Deus – 2Co 5:17; Jo 1:12-13.
 - d. A santificação renovadora, a continuação da santificação da índole, renova nossa alma, a partir da nossa mente, passando por todas as partes da alma a fim de tornar nossa alma parte da nova criação de Deus – Rm 12:2b; Ef 4:23.
 - e. A santificação transformadora, a santificação diária, nos reconstitui metabolicamente com o elemento de Cristo a fim de nos tornar uma nova constituição como parte do Corpo orgânico de Cristo – 1Co 3:12.
 - f. A santificação conformadora, a santificação que define a forma, nos molda à imagem do Cristo glorioso a fim de nos tornar a expressão de Cristo – Rm 8:28-29; 2Co 3:18.
 - g. A santificação glorificadora, a santificação consumadora, redime nosso corpo transfigurando-o a fim de nos tornar a plena expressão de Cristo em glória – Fp 3:21; Rm 8:23.

II. A meta, a conclusão final, do livro de Hebreus é que entremos além do véu e saíamos do acampamento – Hb 6:19-20; 13:13; *Hinos*, nº 282:

- A. Entrar além do véu significa entrar no Santo dos Santos, onde o Senhor está entronizado em glória, e sair do acampamento significa sair da religião, de onde o Senhor foi expulso e rejeitado:

1. O acampamento significa a organização da religião, que é terrena e humana.
 2. Toda religião é uma organização humana e esfera terrena que mantém as pessoas longe da economia de Deus.
- B. Temos de estar em nosso espírito, onde, na nossa experiência, está hoje o Santo dos Santos prático e fora da religião, onde hoje está o acampamento prático:
1. Quanto mais estivermos no nosso espírito, desfrutando o Cristo celestial, mais sairemos do acampamento da religião, seguindo o Jesus sofredor.
 2. Quanto mais permanecermos no nosso espírito para contatar o Cristo celestial, que está em glória, mais sairemos do acampamento da religião até ao Jesus humilde para sofrer com Ele.
 3. O ministério neotestamentário genuíno nos introduz no desfrute de Cristo em nosso espírito, além do véu, e nos fortalece para seguirmos Jesus fora do acampamento em comunhão com Seus sofrimentos por amor ao Seu Corpo – 2Co 11:2-3, 23-33.
 4. Além do véu, participamos do ministério do Cristo celestial a fim de sermos equipados para ministrá-Lo aos espíritos sedentos fora do acampamento.
- C. Entrar além do véu é entrar em nosso espírito; quando nos voltamos para o nosso espírito e o exercitamos, entramos além do véu – 1Tm 4:7-8:
1. Temos de exercitar, usar, empregar o nosso espírito reavivando a chama do nosso espírito, pondo nossa mente no espírito e discernindo nosso espírito da nossa alma – 2Tm 1:6-7; Rm 8:5-6; Hb 4:12.
 2. Temos de exercitar nosso espírito para entrarmos além do véu a fim de ter contato direto com o Cristo celestial, o Homem na glória, contemplando-O a fim de sermos transfundidos e infundidos com Ele para que nos tornemos Sua reprodução corporativa – 2Co 3:18.
 3. Estar além do véu é estar no Santo dos Santos, em uma esfera onde participamos de Cristo e O desfrutamos como o maná escondido, a vara que brotou e a lei da vida, resultando na expressão corporativa de Deus para o cumprimento do Seu propósito eterno – Hb 9:3-4.
- D. Após os filhos de Israel terem adorado o bezerro de ouro, Moisés mudou-se para um lugar fora do acampamento, onde todos que buscavam o Senhor iam ter com ele, pois tanto a presença como o falar do Senhor estavam ali – Êx 33:7-11; cf. Nm 12:6-8:
1. Precisamos ser advertidos pelo princípio do ídolo do bezerro de ouro, um ídolo feito pelo povo redimido de Deus que os tornou um acampamento idólatra – 1Co 10:5-7:
 - a. O autoembelezamento leva à idolatria – Êx 32:1-3; 33:5-6; Gn 35:2-4; cf. Êx 28:2; Is 60:21.
 - b. Idolatria é Satanás usurpar o que Deus nos deu, a fim de tornar isso um desperdício; é abusarmos do que Deus nos deu e não usar os dons de Deus, tanto materiais como espirituais, para o propósito de Deus.
 - c. Idolatria é a adoração das coisas que gostamos, a adoração do prazer, da diversão e do divertimento – Êx 32:6, 18-19; cf. Sl 36:8-9.
 - d. Com a idolatria há a adoração fingida ao Deus verdadeiro – Êx 32:4-6; 1Rs 12:26-30.

- e. Com a idolatria há mistura na adoração – Êx 32:4-6, 21-24.
- 2. Por ter percebido que a presença do Senhor não continuaria no meio do povo, Moisés transferiu sua tenda para fora do acampamento; sua tenda, então, se tornou a tenda de Deus – Êx 33:7.
- 3. O acampamento representa um povo religioso, que nominalmente pertence ao Senhor, mas que, na verdade, adora ídolos, adorando e buscando algo além do próprio Senhor.
- 4. Após Moisés ter removido sua tenda e se separado do acampamento idólatra, o Senhor falou com ele face a face, como quem fala com o seu amigo – Êx 33:11:
 - a. Deus e Moisés eram amigos, companheiros, sócios, envolvidos na mesma carreira e tendo um interesse comum em um grande empreendimento.
 - b. Por ser íntimo de Deus, Moisés era uma pessoa que conhecia o coração de Deus, que era segundo o coração de Deus e que podia tocar o coração de Deus.
 - c. Precisamos entrar além do véu e sair do acampamento idólatra a fim de ter o relacionamento mais próximo e íntimo com o Senhor, de maneira que sejamos pessoas que têm o mesmo interesse que Deus e que podem ser usadas por Ele para levar a cabo Seu empreendimento na terra.